

## Salmos 2

### A eficácia do governo divino.

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

#### A ineficácia do inimigo

Um dos assuntos mais em alta nesses dias é sobre a eficácia ou não da vacina chinesa em relação ao Covid 19.

Será que funciona? Será que tem muitos efeitos colaterais?

A eficácia ou ineficácia pode construir ou destruir.

Com a entrada do pecado no mundo, o inimigo começou seus ataques a igreja de Cristo e isso cada vez mais tem se intensificado.

Mas será que ele, o diabo, tem realmente poder sobre os filhos de Deus?

Muitos acreditam que sim...

Quando as lutas vem, cada vez mais a confiança diminui.

**Salmos 2:1 Por que se enfurecem os gentios e os povos imaginam coisas vãs?**

O escritor responde com um alto e sonoro não.

Não, o diabo não tem realmente poder sobre os filhos de Deus.

O salmista não entende porque eles maquinam suas estratégias e os chama de vãos, uma verdadeira perda de tempo. E por que será que nos angustiamos tanto?

Por que o choro, a tristeza, o ranger de dentes? A resposta pura e simples é a falta de conhecimento do nosso Deus e do Seu poder. Por vezes ouço:

Pastor estou fraco... Pastor não consigo ler... Pastor não consigo orar...

Infelizmente posso apenas orar por estas pessoas e me dispor a ajudar, mas se a pessoa não se esforçar, cada vez mais o que era ineficaz, a saber o poder do inimigo, se torna eficaz. Aquele que está com problema de colesterol, corte a gordura, aquele que tem problemas de diabetes, se alimente direito e corte o açúcar. Aquele que tem problemas espirituais, busque a Deus...

Que Deus nos ajude...

**A eficácia do governo divino** - Abra a Palavra de Deus...

**Salmos 2:4-6 Ri-se aquele que habita nos céus; o Senhor zomba deles. Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar e no seu furor os confundirá. Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião.**

Em contraste com a fervente atividade descrita no versículo 1 (Por que se enfurecem os gentios e os povos imaginam coisas vãs?), o Senhor é capaz de visualizar a trama dos homens de seu trono celestial e então Ele ri com o intuito de ridicularizá-los porque, antecipadamente vê o planejamento fútil deles, e porque sabe que seu dia está chegando.

**2 Reis 6:11-12 Então, tendo-se turbado com este incidente o coração do rei da Síria, chamou ele os seus servos e lhes disse: Não me fareis saber quem dos**

**nossos é pelo rei de Israel? Respondeu um dos seus servos: Ninguém, ó rei, meu senhor; mas o profeta Eliseu, que está em Israel, faz saber ao rei de Israel as palavras que falas na tua câmara de dormir.**

**Salmos 37:13-15 Rir-se-á dele o Senhor, pois vê estar-se aproximando o seu dia. Os ímpios arrancam da espada e distendem o arco para abater o pobre e necessitado, para matar os que trilham o reto caminho. A sua espada, porém, lhes traspassará o próprio coração, e os seus arcos serão espedaçados.**

Depois de nos informar sobre os tumultos e rebeliões, o orgulho, as preparações e artimanhas, o poderio e empenhos de seus inimigos, em oposição a todos eles, Davi coloca só o poder de Deus, o qual, conclui ele, se levantaria contra os inimigos em sua tentativa de frustrar o decreto divino. Apenas tentativa...

**Jó 5:12-13 Ele frustra as maquinações dos astutos, para que as suas mãos não possam realizar seus projetos. Ele apanha os sábios na sua própria astúcia; e o conselho dos que tramam se precipita.**

E, como fez um pouco antes, ao denominá-los reis da terra, ele expressa sua fraca e precível condição. Apesar de reis, perante Deus eles não são nada...

**João 19:11 Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem.**

Por isso agora, o salmista se refere a Deus com o imponente título: "Aquele que habita nos céus".

**Mateus 6:9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.**

Ele enaltece o poder de Deus, como se dissesse que seu poder permanece intacto e inalterado, mesmo quando os homens avançam contra ele. A sociedade hoje...

**Jeremias 23:29 Não é a minha palavra fogo, diz o Senhor, e martelo que esmiúça a penha?**

Que os inimigos se exaltem o quanto puderem, jamais alcançarão o céu; sim, enquanto imaginam poder confundir céu e terra, se assemelham a gafanhotos (pequenos seres), e o Senhor, inabalável contempla do alto suas pequenas evoluções. E Davi, em dois lances, descreve a Deus rindo:

1. Ele nos ensina que Deus não necessita de grandes exércitos a fim de reprimir a rebelião dos ímpios, como se isso fosse um trabalho por demais difícil; ao contrário, Ele pode fazer isso com a mais perfeita facilidade.

**Mateus 26:53 Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos? (+- 36.000)**

2. Ele queria que entendêssemos que quando Deus permite que o domínio de seu Filho seja perturbado, Ele deixa de interferir não por estar ocupado em outros lugares, nem por ser incapaz de prover assistência, nem porque negligencie a honra de seu Filho; mas, sim, propositadamente prorroga a ação de sua ira para o devido tempo, ou seja, até que ele haja exposto o furor deles ao desprezo público.

**Colossenses 2:15** E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.

**1 Reis 18:27** Ao meio-dia, Elias zombava deles, dizendo: Clamai em altas vozes, porque ele é deus; pode ser que esteja meditando, ou atendendo a necessidades, ou de viagem, ou a dormir e despertará. Não é o caso de Deus... Portanto, estejamos seguros de que, se Deus não estende imediatamente sua mão contra os ímpios, é porque hoje é o seu tempo de rir.

**Eclesiastes 3:1-2** Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou.

E ainda que, nesse meio tempo, nos seja necessário chorar, que possamos aumentar nossa confiança em Suas palavras e enxugar nossas lágrimas como resultado desta reflexão, sabendo que Deus não é conivente com a perversidade de seus inimigos como que movido por insensibilidade e fraqueza, mas porque por enquanto Ele quer enfrentar a insolência deles com completo desprezo.

Haverá o tempo próprio de exercer juízo, como se quisesse dizer que, depois que o Senhor, por algum tempo, aparentemente não percebe as práticas perversas daqueles que se opõem ao governo de Seu Filho, subitamente mudará seu curso, e mostrará que nada o aborrece mais do que esse tipo de presunção.

**Mateus 24:27** Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem.

Além do mais, ele descreve Deus falando (**Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar e no seu furor os confundirá.**), não com o propósito de instruir seus inimigos, mas tão-só para apresentar a eles a sua própria demência.

Aliás, pelo verbo falar ele não quer dizer nada mais que a manifestação da ira de Deus, a qual os ímpios não percebem até que a sintam. Os inimigos de Davi acreditavam que lhes seria a coisa mais fácil do mundo destruir aquele que, vindo de uma humilde cabana de pastor, havia, na visão deles, presunçosamente assumido o poder soberano.

A profecia e a unção de Samuel não passaram, em seus pensamentos, de meras pretensões ridículas. Mas quando finalmente os derrotou e estabeleceu a Davi no trono, Deus, por esse ato, falou, não tanto com sua língua, mas sobretudo com sua mão, manifestando-se como o fundador do reino davídico.

O salmista aqui, portanto, usa o falar em lugar do agir, pelo qual o Senhor faz manifesto Seu propósito e cumpre a Sua vontade.

De maneira semelhante, sempre que defende o reino de seu Filho contra os ímpios, pela manifestação e aplicação de sua ira, ainda que não profira uma só palavra, no entanto ele na verdade está falando muito a fim de fazer-se compreender.

Davi mais tarde, falando em nome de Deus, mostra com mais clareza como seus inimigos eram culpados de perversamente lutar contra Deus mesmo através do ódio que nutriam contra aquele a quem Deus fizera rei.

Eis o resumo de tudo: Os ímpios podem, agora, conduzir-se tão perversamente quanto desejarem, mas chegará o momento em que sentirão o que significa guerrear contra o céu.

Deus tenciona mostrar que Ele está exaltado tão acima dos homens deste mundo, que juntando toda a multidão deles não é possível obscurecer sua glória num grau mínimo que seja. **II Crônicas 14:9-12**

Mesmo que o poder do homem possa parecer formidável aos nossos olhos, tenhamos em mente o quanto o mesmo é excedido pelo poder de Deus.

Nessas palavras, vemos posto diante de nós o imutável e eterno propósito de Deus em defender eficazmente, até ao fim, o reino de Seu Filho, do qual ele é o fundador; e isso traz suporte à nossa fé em meio aos turbulentos tumultos do mundo.

**Mateus 16:18 Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.**

Sejam quais forem as tramas que os homens arquitetem contra Ele, que esta única consideração seja suficiente para nos satisfazer, a saber: não podem tornar ineficaz a ação divina.

Então se faz menção ao monte Sião, símbolo da manifestação do poder de Deus.

**Êxodo 19:18 Todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor descera sobre ele em fogo; a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente.**

Davi, nessas palavras, tinha em consideração a promessa de Deus, e chama a atenção para além de si mesmo, sabedor que seu próprio reinado é santo e inseparavelmente conectado a Deus.

Como uma sombra apenas, essa cena se aplica mais apropriadamente ao reino de Cristo, um reino eterno.

Cada governante davídico tipificou a vinda do reino messiânico final, algo que deve ser transmitido por cada um de nós como corpo e como igreja...